

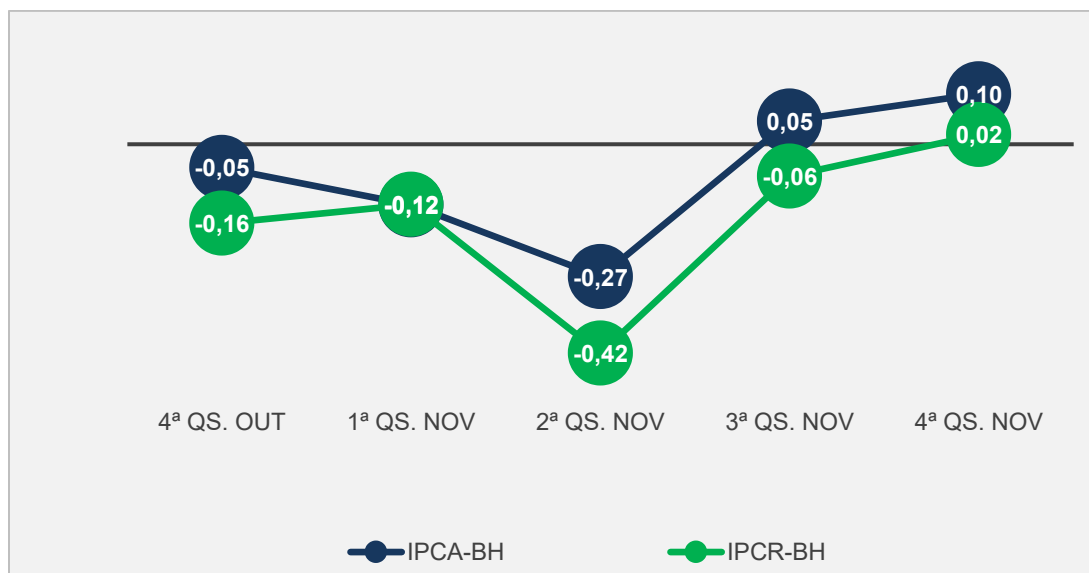
## INFLAÇÃO EM BH FECHA NOVEMBRO EM ALTA

4ª quadrissemana de novembro/2025

O **Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA-BH)** de Belo Horizonte subiu **0,10%** em novembro de 2025, de acordo com a **Fundação IPEAD**. Esse resultado representa aceleração tanto em relação à quadrissemana anterior (0,05%) quanto em comparação ao mesmo período de outubro (-0,05%). No acumulado do ano, o IPCA-BH cresceu 4,12%, e no acumulado de 12 meses, 4,62% (Tabela 1).

O **Índice de Preços ao Consumidor Restrito (IPCR-BH)** de Belo Horizonte, que considera o consumo das famílias com renda de até cinco salários mínimos, subiu **0,02%** em novembro, acelerando tanto em relação a quadrissemana anterior (-0,06%) quanto em comparação ao mesmo período de outubro (-0,16%). Em 2025, o IPCR-BH acumulou crescimento de 4,18% e, nos últimos 12 meses, de 4,47%.

**Gráfico 1:** Índices de Preços ao Consumidor Amplo e Restrito, Belo Horizonte - Variação nas últimas quadrissemanas (%)



Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.  
Nota: QS. = Quadrissemana.

## 1. Principais variações no IPCA-BH

### Custo da Alimentação em queda

Os preços do grupo *Alimentação* caíram 0,50% em novembro, com destaque para o subgrupo de *Alimentação na residência* (-1,71%) (Tabela 1).

A maioria dos itens de *Alimentação* caiu em novembro. Destaque para *Alimentos in Natura* (-3,02%), *Alimentos em elaboração primária* (-1,73%) e *Alimentos industrializados* (-1,40%).

**Tabela 1:** IPCA-BH e componentes, variações e contribuição na variação  
4ª quadrimestre de novembro/2025

IPCA-BH e Grupos	Base Fixa (4ª Jun/94=100)	Variação (%)			Contribuição na Variação no mês (p.p.)
		No mês	No ano	Últimos 12 meses	
<b>IPCA-BH – Geral</b>	<b>953,72</b>	<b>0,10</b>	<b>4,12</b>	<b>4,62</b>	<b>0,10</b>
<b>Alimentação</b>	1.195,22	-0,50	1,74	3,21	-0,09
<b>Alimentação na residência</b>	<b>1.110,75</b>	<b>-1,71</b>	<b>-1,63</b>	<b>-0,98</b>	<b>-0,16</b>
Alimentos industrializados	1.043,52	-1,40	2,10	3,70	-0,07
Alimentos elaboração primária	1.148,51	-1,73	-6,39	-5,33	-0,05
Alimentos in natura	1.209,28	-3,02	-4,97	-8,66	-0,04
<b>Alimentação fora da residência</b>	<b>1.375,29</b>	<b>0,98</b>	<b>6,05</b>	<b>8,67</b>	<b>0,08</b>
Alimentação em restaurante	1.381,54	0,54	5,12	7,40	0,04
Bebidas em bares e restaurantes	1.343,91	5,06	15,12	21,44	0,04
<b>Produtos não alimentares</b>	<b>915,81</b>	<b>0,23</b>	<b>4,63</b>	<b>4,92</b>	<b>0,19</b>
<b>Habitação</b>	<b>698,83</b>	<b>0,24</b>	<b>5,55</b>	<b>5,91</b>	<b>0,04</b>
Encargos e manutenção	1.488,82	0,55	6,30	6,84	0,06
Artigos de residência	171,60	-0,58	3,56	3,42	-0,02
<b>Pessoais</b>	<b>843,96</b>	<b>0,31</b>	<b>4,87</b>	<b>5,33</b>	<b>0,14</b>
Vestuário e complementos	465,51	2,15	11,19	9,37	0,07
Saúde e cuidados pessoais	760,85	-0,04	5,43	3,06	0,00
Despesas pessoais	968,83	0,22	4,12	5,56	0,07
<b>Produtos administrados</b>	<b>1.345,84</b>	<b>0,04</b>	<b>3,47</b>	<b>3,39</b>	<b>0,01</b>
Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU	1.345,84	0,04	3,47	3,39	0,01

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

O grupo *Produtos não alimentares* subiu 0,23%. O principal destaque de alta foi o subgrupo *Pessoais* (0,31%).

**Tabela 2: IPCA-BH e componentes, variações nas últimas quadrissemanas (Qs) (%)**

IPCA e grupos	4ª Qs. Out	1ª Qs. Nov	2ª Qs. Nov	3ª Qs. Nov	4ª Qs. Nov
<b>IPCA-BH – Geral</b>	<b>-0,05</b>	<b>-0,12</b>	<b>-0,27</b>	<b>0,05</b>	<b>0,10</b>
<b>Alimentação</b>	1,06	0,08	-1,13	-0,69	-0,50
<b>Alimentação na residência</b>	<b>1,18</b>	<b>0,12</b>	<b>-1,41</b>	<b>-1,34</b>	<b>-1,71</b>
<i>Alimentos industrializados</i>	1,59	0,66	-0,70	-0,60	-1,40
<i>Alimentos elaboração primária</i>	-0,33	-1,66	-2,66	-2,02	-1,73
<i>Alimentos in natura</i>	3,10	2,01	-1,45	-2,80	-3,02
<b>Alimentação fora da residência</b>	<b>0,91</b>	<b>0,04</b>	<b>-0,83</b>	<b>0,07</b>	<b>0,98</b>
<i>Alimentação em restaurante</i>	0,72	-0,40	-1,01	-0,12	0,54
<i>Bebidas em bares e restaurantes</i>	2,69	4,90	1,09	1,86	5,06
<b>Produtos não alimentares</b>	<b>-0,27</b>	<b>-0,17</b>	<b>-0,08</b>	<b>0,20</b>	<b>0,23</b>
<b>Habitação</b>	<b>0,33</b>	<b>0,37</b>	<b>0,36</b>	<b>0,35</b>	<b>0,24</b>
<i>Encargos e manutenção</i>	0,84	0,91	0,92	0,80	0,55
<i>Artigos de residência</i>	-1,05	-1,02	-1,17	-0,88	-0,58
<b>Pessoais</b>	<b>0,18</b>	<b>0,23</b>	<b>0,15</b>	<b>0,47</b>	<b>0,31</b>
<i>Vestuário e complementos</i>	-0,07	0,26	0,13	2,14	2,15
<i>Saúde e cuidados pessoais</i>	0,70	0,63	0,18	0,38	-0,04
<i>Despesas pessoais</i>	0,07	0,12	0,15	0,33	0,22
<b>Produtos administrados</b>	<b>-1,66</b>	<b>-1,38</b>	<b>-0,89</b>	<b>-0,47</b>	<b>0,04</b>
<i>Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU</i>	-1,66	-1,38	-0,89	-0,47	0,04

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

Nota: QS. = Quadrissemana.

Os itens que tiveram as maiores altas nos preços foram: *Passagem aérea* (20,76%), *Cerveja em bares* (6,77%) e *Aniversário (festa)* (2,84%). As maiores variações negativas foram em *Arroz polido* (-8,57%), *Leite* (-4,40%) e *Pão francês* (-3,25%).

As maiores contribuições para a alta da inflação foram *Passagem aérea* (0,04 p.p.), *Cerveja em bares* (0,03 p.p.) e *Condomínio residencial* (0,03 p.p.) (Tabela 3).

Já as maiores contribuições de queda foram do *Leite* (-0,04 p.p.), *Gasolina comum* (-0,03 p.p.) e *Pão francês* (-0,03 p.p.)

**Tabela 3:** IPCA-BH. Cinco maiores contribuições positivas e negativas para a variação, 4ª quadrissemana de novembro/2025

Produtos / Serviços	Variação de preço (%)	Contribuição na Variação do IPCA (p.p.)
<b>As cinco maiores contribuições positivas</b>		
Passagem aérea, Belo Horizonte	20,76	0,04
Cerveja em bares	6,77	0,03
Condomínio, residencial	0,64	0,03
Aniversário (festa)	2,84	0,03
Lanche	1,40	0,02
<b>As cinco maiores contribuições negativas</b>		
Leite	-4,40	-0,04
Gasolina, comum	-0,84	-0,03
Pão francês	-3,25	-0,03
Excursões	-0,89	-0,03
Arroz, polido, longo, fino, tipo 1	-8,57	-0,02

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

## 2. Principais variações do IPCR-BH

O **IPCR-BH**<sup>1</sup> subiu 0,02% em novembro, acelerando tanto em relação à quadrissemana anterior (-0,06%) quanto em comparação ao mesmo período do mês anterior (-0,16%).

A inflação do grupo de *Alimentação* caiu 0,97% em novembro, contribuindo com diminuição de 0,22 p.p. no índice geral. Destaque para o subgrupo *Alimentação na residência* (-2,19%).

O grupo *Produtos não alimentares* subiu 0,31% e contribuiu com 0,24 p.p. para o índice. A maior alta foi em *Vestuário e complementos* (2,25%).

O maior aumento observado foi de 3,29% nos preços de *Bebidas em bares e restaurantes*, componente do subgrupo *Alimentação fora da residência*. O item *Alimentos in natura* apresentou a maior queda (-4,35%).

**Tabela 4:** IPCR-BH e componentes, variações e contribuição na variação  
4ª quadrissemana de novembro/2025

IPCR BH e Grupos	Base Fixa (4ª Jun/94=100)	Variação (%)			Contribuição na Variação no mês (p.p.)
		No mês	No ano	Últimos 12 meses	
<b>IPCR-BH – Geral</b>	<b>926,05</b>	<b>0,02</b>	<b>4,18</b>	<b>4,47</b>	<b>0,02</b>
<b>Alimentação</b>	<b>1.333,30</b>	<b>-0,97</b>	<b>0,82</b>	<b>1,71</b>	<b>-0,22</b>
<b>Alimentação na residência</b>	<b>1.285,52</b>	<b>-2,19</b>	<b>-2,65</b>	<b>-2,72</b>	<b>-0,32</b>
<i>Alimentos industrializados</i>	1.031,90	-0,94	3,17	4,44	-0,07
<i>Alimentos elaboração primária</i>	1.229,97	-3,13	-9,08	-7,97	-0,15
<i>Alimentos in natura</i>	2.469,08	-4,35	-6,53	-12,62	-0,10
<b>Alimentação fora da residência</b>	<b>1.434,88</b>	<b>1,25</b>	<b>7,54</b>	<b>10,52</b>	<b>0,10</b>
<i>Alimentação em restaurante</i>	1.399,39	0,85	6,01	8,73	0,06
<i>Bebidas em bares e restaurantes</i>	1.522,75	3,29	15,90	20,40	0,04
<b>Produtos não alimentares</b>	<b>844,21</b>	<b>0,31</b>	<b>5,19</b>	<b>5,28</b>	<b>0,24</b>
<b>Habitação</b>	<b>631,13</b>	<b>0,04</b>	<b>5,64</b>	<b>6,24</b>	<b>0,01</b>
<i>Encargos e manutenção</i>	1.401,88	0,03	7,19	7,76	0,00
<i>Artigos de residência</i>	193,40	0,06	2,39	3,03	0,00
<b>Pessoais</b>	<b>696,22</b>	<b>0,79</b>	<b>4,60</b>	<b>5,02</b>	<b>0,25</b>
<i>Vestuário e complementos</i>	425,71	2,25	7,91	6,51	0,09
<i>Saúde e cuidados pessoais</i>	717,37	-0,06	5,48	2,51	0,00
<i>Despesas pessoais</i>	807,14	0,80	3,74	5,57	0,17
<b>Produtos administrados</b>	<b>1.336,77</b>	<b>-0,08</b>	<b>5,60</b>	<b>5,03</b>	<b>-0,02</b>
<i>Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU</i>	1.336,77	-0,08	5,60	5,03	-0,02

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

<sup>1</sup> O **IPCR-BH** é um índice que considera apenas os gastos das famílias com renda de até 5 salários mínimos (SM) e difere do IPCA-BH devido às diferentes ponderações (pesos) atribuídas a cada bem e serviço nos orçamentos familiares. Consequentemente, as variações de preços afetam o IPCR-BH de maneira distinta.

Os itens que mais contribuíram para a alta do IPCR-BH foram: *Bicicleta* (0,07 p.p.), *Automóvel usado* (0,05 p.p.) e *Lanche* (0,04 p.p.), conforme a Tabela 5.

No sentido oposto, as maiores contribuições na queda foram: *Leite* (-0,07 p.p.), *Arroz polido* (-0,07 p.p.) e *Pão francês* (-0,06 p.p.).

**Tabela 5:** IPCR-BH, as cinco maiores contribuições positivas e negativas para a variação, 4ª quadrissemana de novembro/2025

Produtos / Serviços	Variação de preço (%)	Contribuição na Variação do IPCR (p.p.)
As cinco maiores contribuições positivas		
Bicicleta	10,97	0,07
Automóvel usado	0,90	0,05
Lanche	1,40	0,04
Cerveja (em bares e restaurantes)	6,77	0,04
Aparelho de som	20,02	0,03
As cinco maiores contribuições negativas		
Leite	-4,40	-0,07
Arroz, polido, longo, fino, tipo 1	-8,57	-0,07
Pão francês	-3,25	-0,06
Alho, de cabeça, com casca	-20,27	-0,04
Gasolina, comum	-0,84	-0,02

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.